

LINGUISTICAMENTE FALANDO: RELATO SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LINGUÍSTICA CONECTADO À DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E À EXTENSÃO

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3^a edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

LEITÃO; Márcio Martins ¹, LACERDA; Stella Maria Paliton Dias de²

RESUMO

Este relato trata do uso de metodologias ativas na disciplina de Processamento Linguístico da graduação em Letras - Língua Portuguesa da Universidade Federal da Paraíba. As metodologias ativas são estratégias de ensino que priorizam a autonomia dos estudantes, sob supervisão e orientação dos professores, é o fazer do aluno que conduz o processo de aprendizagem (Bender, 2014). Com foco na aprendizagem por projetos, os alunos desenvolveram, em grupos, projetos de estudos experimentais para investigar fenômenos linguísticos no âmbito dos processos mentais, que interessam à Psicolinguística. Sob orientação contínua, construíram o arcabouço teórico-metodológico e o *design* experimental dos seus projetos, que foram apresentados em um evento. Também desenvolveram carrosséis para o *instagram*, com conteúdo de divulgação científica sobre Processamento Linguístico. Essa experiência de ensino está conectada ao projeto de extensão Linguisticamente Falando, que está publicizando os carrosséis. O projeto promove ações que conectam o ensino de Linguística, utilizando metodologias ativas, à divulgação científica pelo seu *site* e redes sociais. A divulgação científica é essencial para a popularização do conhecimento técnico (Massarani, 2018) e, neste caso, enquanto escopo do ensino, serviu de motivação para a aprendizagem, contribuindo para inovação na formação docente e no uso de tecnologias educacionais. As práticas empregadas na disciplina e no projeto de extensão, e as pesquisas empreendidas pelos alunos, promovem a integração entre os três pilares universitários: ensino, pesquisa e extensão. Essa integração ativa o potencial significativo dos objetos de estudo e o interesse e disposição dos alunos, elementos que são capazes de construir uma aprendizagem significativa consoante Ausubel (Moreira, 2022). Por fim, em conformidade com Pacheco (2019), conclui-se que a inovação é um compromisso ético, que promove efetividade ao considerar a variação nos modos de aprendizagem entre indivíduos e ao rejeitar a fragmentação dos saberes, em busca da formação de pessoas integradas e autônomas.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas, Ensino de Linguística, Divulgação Científica, Processamento Linguístico, formação docente, extensão

¹ UFPB, profleitao@gmail.com

² UFPB, stelladelacerda@gmail.com